

O trabalho foi realizado na Universidade de Passo Fundo, RS, com o objetivo de avaliar o controle de nascimento de zangões com o uso de tiras de laminas de cera alveolada com e sem vântices. O delineamento experimental foi completamente casualizado, com três tratamentos e duas repetições em nove-pocas, sendo os tratamentos constituídos por tiras de lamina com 6 cm de largura (t1), tira de lamina com 6 cm de largura e 6 vântices de trás cm (t2) e folha de lamina inteira (t3). Foram avaliados a área total (cm), número de células e volume de células de zangões e operários. Os resultados permitiram concluir que a área média de cria de zangão foi de 32,02%, 30,04% e 9,28% eo numero médio de células de zangões foi de 19,37%, 16,09% e 6,73% respectivamente para os tratamentos t1, t2 e t3. Não houve diferenças para o volume de células.